

# Organização da Escrita Académica e Detecção de Plágio

Workshop

Prof. Doutora Sandra Bastos-Figueiredo

Departamento de Psicologia e Sociologia

Centro de Investigação em Psicologia

Universidade Autónoma de Lisboa

- Género e tipologias textuais

- o texto académico (alguns tipos)

- artigo (género mais frequente na Academia - 1.º Ciclo)

- poster

- dissertação e tese (Mestrado e Doutoramento)

- Recensão

- Relatório

- Ensaio

- Comunicação

Os artigos são os textos mais fáceis de ler para compreender rapidamente as informações da investigação em curso. No entanto, exigem poder de síntese e de organização escrita.

## 2. O texto científico

- Géneros, tipos e seqüências textuais
- **Seqüências expositiva e argumentativa.**

# Transformar para escrita académica

“José Oliveira, **médico doutorado** em imunopsiquiatria, a trabalhar na Fundação Champalimaud, confirma as conclusões do estudo. “A infância é efetivamente um período de particular vulnerabilidade aos efeitos de experiências traumáticas, como a negligência e o abuso físico, emocional ou sexual, ou uma menor afetividade dos progenitores. E estão mesmo associados ao desenvolvimento da doença mental em adulto”, **defende**.

É o **reverso da medalha**: enquanto o afeto promove o aumento cerebral e o equilíbrio emocional, a falta dele pode ter sequelas mentais graves. “Vivências traumáticas durante a infância estão associadas ao desenvolvimento de uma inflamação crónica de baixo grau no adulto, o que poderá explicar uma maior prevalência de doenças como a diabetes, doenças cardiovasculares, doenças autoimunes, cancro, e perturbações psiquiátricas como a depressão, esquizofrenia e perturbação bipolar”, **alerta**.

O psiquiatra cita ainda um estudo conduzido **por ele** na Universidade Paris-Est e publicado na revista científica “PlosOne”, que demonstrou que “em adultos diagnosticados com perturbação bipolar, e portadores de uma variante genética ligada à resposta imunitária (no gene TLR2), uma história de abuso sexual na infância se associou a um início precoce da doença, uma forma mais severa e de pior prognóstico”. **Fique com esta ideia: ame os seus filhos e demonstre-o. Está a proteger-lhes a saúde.**”

- *Artigo publicado na edição do EXPRESSO de 14 maio de 2016*

# Literacia académica

- Não referir nomes ou formas de tratamento de autores
- Não utilizar registo de valorização (adjetivação)
- Factos mais relevantes aparecem depois de uma introdução do tema e de informação baseada em autores
- Pontuação proibida: exclamação, reticências

- Nunca utilizar discurso direto (diferente de citação direta!)
- Nunca determinar certezas ou impor ideias (na investigação científica nunca os dados são absolutos e permanentes) - grau de cientificidade
- Intertextualidade evidente (fundamentação)
- Admitir repetição de palavras e não substituir por referentes (ex. “aquele”) - a repetição é a persuasão

Este trabalho teve como base três objectivos [sic], que passamos a descrever: avaliar se as estratégias parentais a que os pais recorrem para lidar com as emoções positivas e negativas expressas pelos seus filhos estão ou não associadas; estudar a relação entre as reacções parentais a essas expressões emocionais e o desenvolvimento de competências sociais e interpessoais da criança, através de relatos maternos, paternos e das educadoras; verificar se existem diferenças significativas na forma como os pais lidam com as emoções dos filhos em função do género.

Teve como universo populacional os pais e as mães de crianças com 5 anos, a frequentarem o último ano do pré-escolar em estabelecimentos de ensino privado, e as suas educadoras, perfazendo um total de 32 crianças, 31 mães, 30 pais e 5 educadoras.

Foram utilizados os seguintes instrumentos: para a avaliação das reacções parentais às [sic] emoções negativas e positivas das crianças utilizaram-se, respectivamente, uma versão traduzida reduzida do Coping with Children's Negative Emotions Scale (CCNES, Fabes, Eisenberg & Bernzweig, 1990; in Melo, 2005) e o Questionário de Coping com as Emoções Positivas Pais (QCEP, Melo, Moreira & Soares, 2004). A avaliação das competências sociais e interpessoais da criança foi feita através da Escala de Competências Sociais e de Avaliação do Comportamento (versão reduzida e traduzida do Social Competence and Behavior Evaluation, SCBE-30, Lafraniere & Dumas, 1998; in Verissimo, 2001) e a Escala de Competências Interpessoais (versão traduzida da Interpersonal Competence Scale, ICS-T, Cairns, Leung, Gest & Cairns, 1995; in Verissimo, 2001).

Relativamente aos resultados, apesar das escassas associações encontradas entre as reacções maternas e paternas às expressões emocionais dos filhos, foi possível confirmar a influência dessas mesmas reacções no desenvolvimento das competências sociais e interpessoais da criança, tendo-se verificado também a existência de associações entre os relatos dos progenitores e das educadoras em relação às avaliações das referidas competências. Face às diferenças em função do género, constatou-se que os pais, mas não as mães, reagiam de forma mais negativa às expressões emocionais negativas e positivas das raparigas.

hipóteses

- Ordem lógica e não de relevância (caso contrário ao texto do domínio jornalístico)
- Elementos de expressão não verbal (concretidade e economia de espaço)
- Registo muito impessoal e *modesto*
- Invenção de ideias e termos
- Ética (plágio) e procedimentos : intertextualidade (dentro dos géneros)
- Facticidade
- Novidade
- Ortografia correta!!! Sintaxe 'gramatical'!!! Pontuação! Língua Portuguesa! Novo Acordo (.)

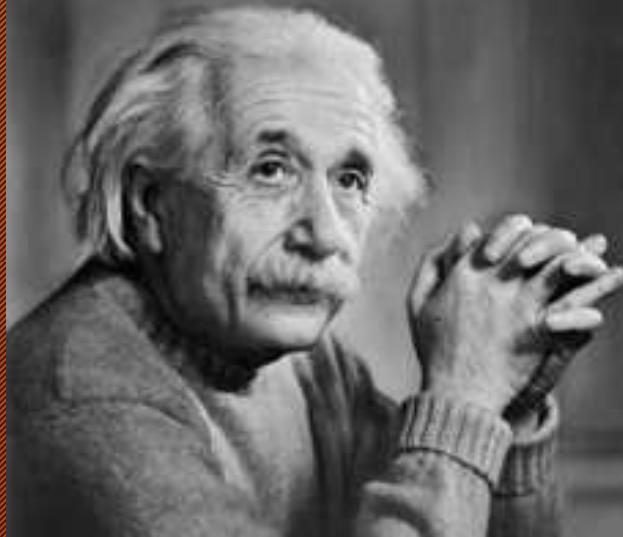


Não se pode ensinar nenhum género de texto se:

- não se perceber o assunto
- se não se quiser escrever e aprender o tema
- se não se souber escrevê-lo em língua materna.

If you can't explain it **simply**, you  
don't understand it well enough.

– Albert Einstein



- Caraterísticas (cont.)

- Presente ou pretérito perfeito do indicativo
- Registo corrente e gírias (terminologias próprias)
- Esquemas e imagens
- Logogramas
- Relexicalização (transferência de léxico entre áreas: analogias científicas)
- Neologismos (do uso específico para o comum)
- Frases declarativas e passivas
- Uso variado de conetores
- Uso da 3ª pessoa singular ou 1ª pessoa plural
- Uso de aspas e parêntesis
- Notas de rodapé
- Abreviaturas (os acrónimos e siglas)

# Academic skills

- Reaprender a escrever de forma científica e sintética

## Texto 1

O investigador norte-americano que é sobretudo conhecido pelo seu contributo científico e interessante sobre competências comunicativas e método parental foi Thomas Gordon. A sua teoria foi influenciada fortemente pelos pressupostos do fundador da Abordagem Centrada na Pessoa, Carl Rogers. Terminologias como “Parent Effective Training” e “Active Listening” são palavras-chave da sua teoria que foi um marco para a Psicologia Educacional. Nos EUA, T. Gordon foi reconhecido quanto à eficácia do seu método e desde então foram criados centros de formação dirigidos a pais, professores, líderes, etc. “Parent Effectiveness Training”, “Leader Effectiveness Training”, “P.E.T. in Action” e outras obras em colaboração foram escritas por T. Gordon e tornaram-se importantes referências para famílias, escolas e académicos da Psicologia. Resultados de estudos recentes replicaram a fiabilidade da teoria de Gordon nos contextos familiares e sobretudo, em diferentes contextos do mundo (...).

1. Começar parágrafos com uma frase que contenha o tópico/tema e seja simples, *longe* de 'texto literário'
2. Colocar a informação simples e não detalhes/complexidade no início das frases
3. Se se introduz novo tópico ou conceito, este tem de estar no início da frase
4. Utilizar o final de frase para destacar uma ideia (não conceito) importante, uma consequência ou uma diferenciação face ao exposto no início da frase

ex.incorreto: A teoria x foi afastada com a disseminação da teoria y durante o séc. XIX. A teoria x foi retomada pela psicologia comportamental. A reorganização das escolas da Etologia foi um fator determinante na viragem do método laboratorial.

ex.correto: A teoria x foi afastada com a disseminação da teoria y durante o séc. XIX. A reorganização das escolas da Etologia foi um fator determinante na viragem do método laboratorial. A teoria x foi retomada pela psicologia comportamental.

5. Utilizar a voz passiva para reiterar o agente importante na frase/a ideia; e é uma forma de 'variar' o léxico

Nota: entenda-se 'frase', aqui, como 'período'. Um período é o conjunto de frases.

# Aplicando as regras

- Texto 2

T. Gordon foi um investigador norte-americano sobretudo conhecido pelo seu contributo científico sobre competências comunicativas e método parental.

Princípios da sua teoria foram influenciados por Carl Rogers, o autor da Abordagem Centrada na Pessoa.

Gordon desenvolveu os conceitos fulcrais para a Psicologia Educacionais tais como “Parent Effectiveness Training” e “Active Listening.

Nos EUA, centros de formação dirigidos a pais, professores e líderes foram criados com base na eficácia do método de Gordon.

Além de obras em colaboração, o autor escreveu “Parent Effective Training”, “Leader Effectiveness Training”, “P.E.T. in Action” que se tornaram importantes referências para famílias, escolas e académicos da Psicologia.

A fiabilidade da teoria de Gordon tem tido impacto em contextos familiares e escolares além dos EUA, e vem sendo replicada em estudos recentes (...).

- Parágrafos muito curtos não são recomendados. Cada ideia, cada parágrafo; fazer ligação entre parágrafos: introduzir o novo tópico na frase final de um parágrafo:
- **ex. (...)** O estudo fundamenta como principal diferença os fatores explicativos das diferenças observadas: se para casos como os EUA a variável L1 é o que pode distanciar desempenho entre os alunos imigrantes e os nativos, no caso do continente europeu são outros os fatores: o tipo de escola e o SES.
- Se o conceito de SES está claro e especificado para o contexto das populações imigrantes, no entanto ainda nos parece importante esclarecer a esta altura a nomenclatura 'população imigrante' e considerar as fronteiras concetuais que lhe estão afetas.

- Normas de formatação: APA (6ª edição)
- Familiarização com textos científicos noutras línguas (Inglês):
  - maior proficiência em escrita académica (terminologias atuais)
  - conhecer melhor a comunidade científica em que se integram (interesses científicos de cada tema/UC)
  - Conhecer as bases de dados (Scopus; EBSCO; ISI Web of Knowledge; Scielo, etc.)
  - Conhecer os interlocutores no meio académico (investigadores)
  - Reproduzir terminologias (não copiar)
  - Modelo: *Journal of Experimental Psychology*

## Exemplo de resumo com a escolha da teoria de Rogers/Gordon - Humanista

### Abstract

Patient or **client-centered care** has been widely accepted as an essential component of health care delivery in many countries. Few studies explore actual implementation of client-centered principles and clients' and health care providers' (HCPs) experiences with these approaches. **Our objective was to explore** current models of delivery of rehabilitation services from the perspectives of patients, families, and HCPs. **We conducted semistructured interviews** with patients, families, and HCPs of one of four rehabilitation facilities in South-Central Ontario, Canada. Being on common grounds/Working toward client set goals was the **Although successful partnerships were created, the majority of clients assumed a passive position.(...)** category identified by both clients and HCPs. Clients needed more information about the rehabilitation progression and alternative treatment options. **The results of the study suggest** that we need to encourage and educate clients to become motivated, well-informed, proactive participants in their care.

<http://qgn.sagepub.com/content/2/23333393615582036.full>



- A escrita académica é muitas vezes sinónimo de escrita científica por serem tipologias muito próximas
- Independentemente da área científica e, portanto, dos cursos na Universidade, a escrita académica segue o mesmo registo e características apresentadas
- Variações: nos cursos e nas ciências de línguas e literaturas (não é o mesmo que Ciências da Linguagem), a escrita tem um pendor mais descritivo e reflexivo (mas fundamentada). Por vezes a presença do próprio autor aparece
- Na exposição oral em aula, na resposta a exercícios, a escrita deve ser formal ou cuidada (não ser coloquial) - ex. apresentação de trabalhos de UCs
- O estilo da UC pode influenciar na escrita das terminologias
- Em artigos resultantes de trabalhos na Universidade convém incluir nome dos docentes/orientadores

# Organização

- Seja um trabalho de final da UC, seja uma tarefa escrita breve ou apresentação oral pontual durante as aulas, a linguagem académica deve ser concisa, lógica e não valorativa (adjetivos não são bem-vindos).
- E ter estrutura

# Organização: a Introdução

## Introdução

- a) Iniciar com a identificação do tema de forma rápida e clara.
- b) Escrever/expor oralmente sobre o que os estudos anteriores constatam sobre o tema (por um lado.../por outro lado...; foi examinado de forma significativa .... porém existe uma lacuna em ...)
- c) Introduzir a necessidade e pertinência do vosso tema escolhido; tema pedido para ser discutido/refletido em aula
- d) Expor como está organizado o texto (escrito ou oral) - partes.

# Organização: Secções Literatura

## TÍTULO 1

- a) retomar conceitos (que digam respeito ao título criado) e desenvolver cada um; o primeiro conceito deve estar relacionado com o tema (ex. tema: diferenças de tipo diurno no desempenho de alunos do ensino universitário - primeiro conceito: tipo diurno o que é e aplicado ao contexto escolar)
- b) \*resultados de estudos internacionais e nacionais, antigos e recentes, mas em contraste (ex. Bialystok constata (ano) que as crianças com origem em países nórdicos apresentam um tipo diurno distinto dos pares que têm origem nos países asiáticos com implicação na variabilidade de desempenho académico. Pelo contrário, Lenneberg (ano) verifica que...)
- c) outra explicação dos resultados (mais autores em contraste para abarcar o máximo de possibilidades sobre o conceito explorado)
- d) novo conceito e nova problemática da sua análise ou falta dela (ex. tema: diferenças socioeconómicas e tipo diurno (correlação) no desempenho de alunos do ensino universitário - segundo conceito: nível socioeconómico o que é no contexto escolar - domínio da Psicologia/APA)

# Organização: Secções Literatura

- e) resultados de estudos (\*)
- f) sumário do que foi exposto sobre os conceitos e sobre os resultados de autores
- g) presente estudo e objetivo, hipóteses específicas e autores que as tenham confirmado ou rejeitado nos seus estudos.

## TÍTULO 2, 3....

- a) estrutura igual ao título 1, sempre.
- b) cada tópico dessa estrutura ocupa cerca de uma página, em artigo. Mas em dissertação serão mais páginas (portanto mais autores em \*).

# Organização: Metodologia

## SE A TAREFA DE ESCRITA NÃO IMPLICAR MÉTODO E RESULTADOS EMPÍRICOS

Conclusão com base na secção teórica  
Proposta de uma perspectiva ou modelo

## SE A TAREFA DE ESCRITA IMPLICAR ANÁLISE DE RESULTADOS

### Metodologia

a) Redigir a INTENÇÃO DO ESTUDO (REPETITIVO) e hipótese (s)

(...)

Resultados

Discussão

- CONSIDERAÇÕES FINAIS E LIMITAÇÕES DO ESTUDO

Referências

A estrutura do texto académico e científico segue a ordem inversa do trabalho de pesquisa e de estudo: das referências para a introdução/resumo!

## Exercício

### Tema: efeitos secundários do ibuprofeno no comportamento

- Que propriedades de escrita académica têm os textos 1, 2 e 3?

(imaginem que estão a responder numa tarefa escrita de avaliação em aula)

#### Texto 1

“Quando se abusa de analgésicos como o ibuprofeno, os efeitos costumam ser contrários aos que se pretendiam conseguir. Em todo o mundo são milhões as pessoas que consomem ibuprofeno em doses maiores que as recomendadas. Se quiser saber que danos pode ocasionar este consumo, continue lendo este artigo. Em [umComo.com.br](http://umComo.com.br) indicamos quais são os efeitos colaterais do abuso de ibuprofeno.”

## Texto 2

Ibuprofen





#### 4. Efeitos secundários possíveis

Como os demais medicamentos, Ibuprofeno Sandoz pode causar efeitos secundários, no entanto, estes não se manifestam em todas as pessoas.

Os efeitos indesejáveis foram notificados espontânea e voluntariamente durante a fase pós-comercialização de ibuprofeno, por uma população da qual se desconhece a taxa de exposição.

Assim, não é possível estimar a incidência real destas reacções adversas ou estabelecer uma relação causal com a exposição ao ibuprofeno. Os efeitos indesejáveis notificados com ibuprofeno entre 1 de Fevereiro de 1995 e 20 de Agosto de 2003 estão classificados como muito raros e estão descritos como se segue.

##### **Infecções e infestações:**

Meningite asséptica (com febre ou coma); Rinite (inflamação crónica ou aguda da mucosa nasal).

##### **Doenças do sangue e do sistema linfático:**

Trombocitopénia (diminuição do nível de plaquetas); Agranulocitose (ausência quase completa de granulócitos); Eosinofilia (aumento do nível de eosinófilos); Coagulopatia (alterações da coagulação); Anemia aplásica (produção insuficiente de células sanguíneas); Anemia hemolítica (ausência quase completa de glóbulos vermelhos); Neutropénia (diminuição do nível de neutrófilos).

##### **Doenças do sistema imunitário:**

Reacções anafilácticas (anafilaxia); Doença do soro (síndrome do soro).

##### **Doenças do metabolismo e da nutrição:**

Acidose (diminuição do pH no organismo); Retenção de fluidos; Hipoglicémia (baixo nível de açúcar no sangue); Hiponatremia (baixo nível de sódio no sangue); Diminuição do apetite.

##### **Perturbações do foro psiquiátrico:**

Alucinações, Estado de confusão; Depressão; Insónia; Nervosismo; Influência sobre a labilidade (instabilidade emocional).

## Cenário de resposta

Os efeitos secundários do ibuprofeno são conhecidos nos casos de infeções e infestações (autores, ano) além de implicações que resultam em doenças do sangue e do sistema linfático (autores, ano).

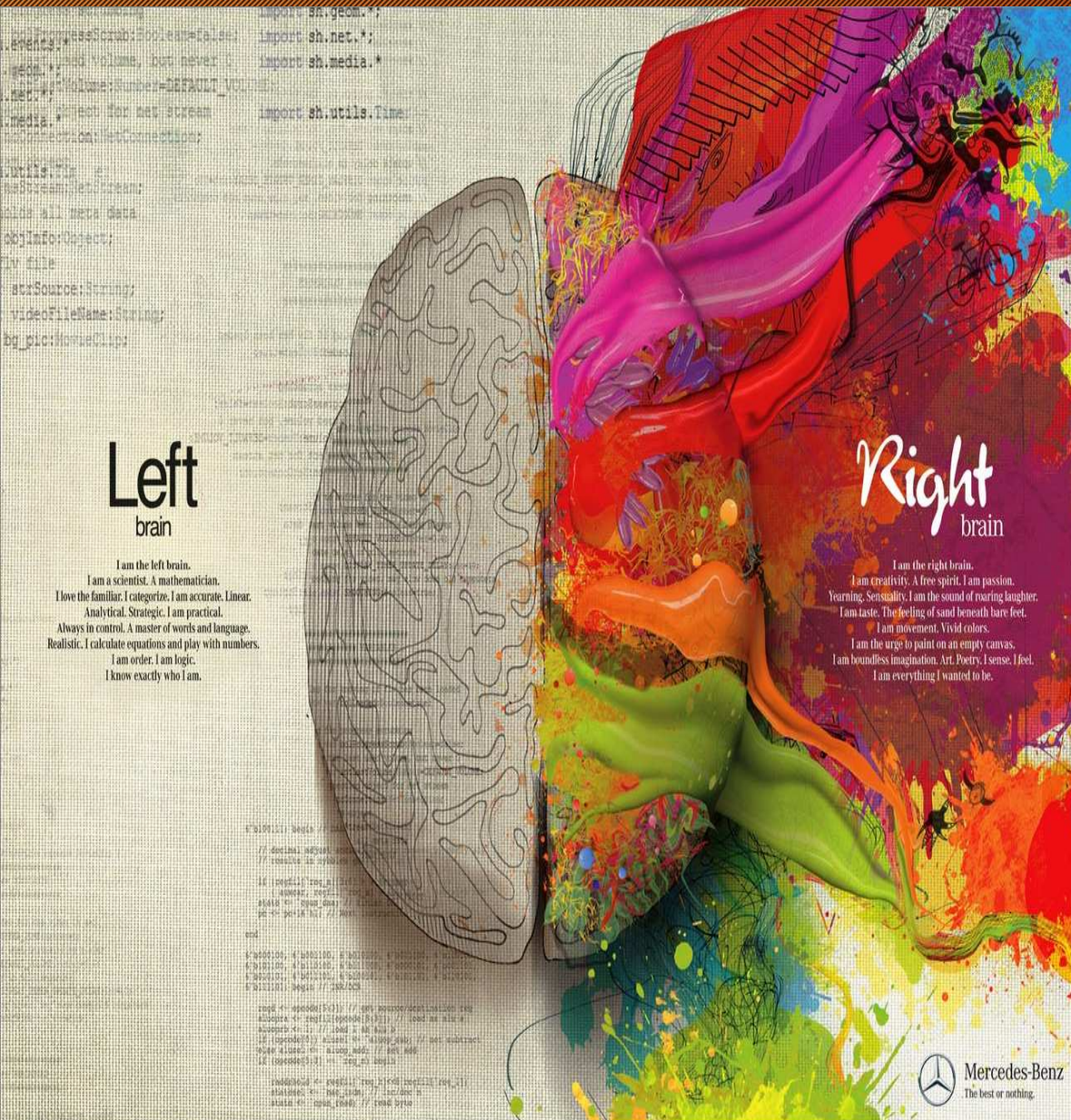
Contudo na área de perturbações psiquiátricas ainda há pouca evidência sobre o impacto após o consumo continuado do ibuprofeno.

O consumo de fármacos ibuprofeno pode estar relacionado com efeitos moderados de perturbações psicológicas (especificar para a área científica e não “foro psiquiátrico”).

Estudos recentes (Autores, ano; Autores, ano) constataram aumento de comportamentos específicos de depressão, insónia e estado de confusão em população adulta após a ingestão diária de ibuprofeno durante um período de 7 dias.

Por outro lado, estudos americanos (autores, ano) verificaram que fármacos com os mesmos componentes de ibuprofeno foram encontrados em amostras adultas do género feminino que apresentavam queixas de depressão e insónia depois de um período de dez dias de toma do medicamento.

Pelo contrário outros autores ( ) apontam para a ausência desses efeitos em população adulta na medida em que os casos variam quanto à taxa de exposição. O presente estudo apresenta uma meta-análise com base nas investigações sobre os efeitos do fármaco entre 1995 e 2003 observando que a classificação de sintomas indesejáveis são muito raros no que respeita a (...).



## Left brain

I am the left brain.  
I am a scientist. A mathematician.  
I love the familiar. I categorize. I am accurate. Linear.  
Analytical. Strategic. I am practical.  
Always in control. A master of words and language.  
Realistic. I calculate equations and play with numbers.  
I am order. I am logic.  
I know exactly who I am.

## Right brain

I am the right brain.  
I am creativity. A free spirit. I am passion.  
Yearning. Sensuality. I am the sound of roaring laughter.  
I am taste. The feeling of sand beneath bare feet.  
I am movement. Vivid colors.  
I am the urge to paint on an empty canvas.  
I am boundless imagination. Art. Poetry. I sense. I feel.  
I am everything I wanted to be.

# Left or right?

Explorem as 'duas direções' para conseguirem tirar o melhor de vós próprios.

Tenham um ano letivo muito produtivo e, sobretudo, feliz!

